

## Desdobramentos sobre remanejamento na Maternidade Odete Valadares



Na última sexta-feira (07/02), aconteceu uma reunião entre o sindicato, trabalhadores e gestão, na Maternidade Odete Valadares, para tratar dos desdobramentos das últimas reuniões

ocorridas na Maternidade sobre os inúmeros problemas apresentados pelos servidores.

A sala da Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGEPE) ficou pequena para a quantidade de participantes, tendo sido marcada pela participação expressiva da gestão da unidade com a presença da diretoria e coordenações de Enfermagem. O primeiro ponto de pauta discutido foi a Avaliação de Desempenho, importante ferramenta de gestão e que impacta no futuro profissional dos servidores. Os representantes da DIGEPE informaram ter feito visita à MOV para apurar os problemas denunciados, especialmente quanto à falta de conhecimento global do processo. No entanto, os representantes alegaram não ter encontrado problemas no desenvolvimento da avaliação.

O sindicato reafirmou que a demanda surgiu da profissional do RH da unidade que apontou não conhecer totalmente o processo. Dada a importância do tema, foi apontada a necessidade da realização de capacitação de maneira a facilitar a participação de todos os servidores e participação de representantes da entidade sindical.

Os outros pontos que preocupam os trabalhadores e que têm impacto negativo na prestação do cuidado foram agrupados em um único pacote por estarem intimamente relacionados: falta de pessoal, sobrecarga de trabalho, mudanças de escala sem consentimento do trabalhador, alto índice de absenteísmo, verticalização do processo de comunicação.

Todos os pontos culminam no principal problema denunciado pelos trabalhadores: Remanejamento da equipe sem considerar o perfil profissional e seu setor de lotação.

A gestão da MOV reafirmou que o remanejamento está suspenso e argumentaram que o mesmo tem ocorrido de forma pontual para dar continuidade ao serviço. O sindicato comprovou que este tipo de ocorrência já é uma rotina dada sua recorrência constante e apontou a necessidade de se verificar a raiz do problema para solução definitiva. Foi apresentado o organograma pela direção da unidade e se evidenciou um extenso quadro de chefias aos quais os trabalhadores estão hierarquicamente subordinados. Portanto, não se pode haver remanejamento já que a avaliação de desempenho que se inicia com o PGDI requer acompanhamento da chefia imediata. A direção geral da MOV irá agendar uma conversa com os técnicos e o sindicato solicitou ser comunicado para se fazer presente.

***Sobre a deficiência de servidores:***

A DIGEPE informou ter feito um estudo que possibilitará aumento de cargos para suprir necessidades de pessoal ainda que de maneira paliativa para toda a rede FHEMIG. Será encaminhado para Câmara de Orçamentária e Finanças (COF) para aprovação após reunião já ocorrida. Esta diretoria oficializará à SEPLAG deste estudo para que ocorra a autorização e liberação dos processos seletivos por unidades para distribuição dos cargos, incluindo a Maternidade Odete Valadares e pedirá urgência no processo.

